

A close-up photograph of a pink flower, possibly a gerbera, with many long, pointed petals radiating from a central point. The background is a soft, out-of-focus green and white.

Cindy Bunch

Série Crescimento Espiritual

MULHER PIEDOSA

10 estudos para desenvolvimento
individual ou em grupo

Shedd
publicações

Sumário

Maximize o aproveitamento do livro <i>Mulher piedosa</i>	7
1- Pronta para o chamado de Deus. <i>A calma confiança de Maria</i> — Lucas 1.26-38,46-55	11
2- Contentamento. <i>Supere a síndrome do “se pelo menos”</i> — Filipenses 4.10-20	15
3- Sabedoria. <i>Os olhos da fé</i> — Efésios 1.3-23	19
4- Força. <i>A batalha de Débora</i> — Juízes 4.1-5.9	23
5- Confiabilidade. <i>Posicionada no mundo</i> — Lucas 16.1-15.....	27
6- Perdoadora. <i>Comece por você mesma</i> — Mateus 7.1-2; Salmo 51.....	31
7- Criatividade. <i>O salvamento criativo efetuado por Abigail</i> — 1Samuel 25.1-42	35
8- Beleza. <i>A estrutura da santidade</i> — 1Pedro 3.1-7.....	39
9- Confiança. <i>Evidência de fé</i> — Hebreus 10.19-25,32-36	43

10- Pronta para a Graça de Deus.

A redenção de Rute e Noemi — Rute 1 e 4 46

Observações para o líder 49

Maximize o aproveitamento do livro *Mulher piedosa*

Em uma grande conferência cristã a que assisti, uma jovem palestrante afro-americana começou sua mensagem com estas palavras: “Hoje de manhã, olhei ao espelho e agradei a Deus pela bela mulher que ele criou”.

Quantas de nós fariam — ou poderiam fazer — esse tipo de afirmação em público?

Meu primeiro pensamento foi descartar a oradora por ser orgulhosa. Logo pensei: *Essa atitude, com certeza, não é cristã*. Mas quanto mais pensava no assunto, mais gostava da imagem positiva que ela tinha de si mesma. Essa era uma pessoa que claramente estava pronta a ser usada por Deus. Reconheci que era minha atitude que precisava ser revista.

A maioria das mulheres luta com questões de auto-estima. Por quê? Em palavras simples, é por que vivemos num mundo caído. Um dos grandes pecados de nossa cultura é que tentamos rotular as pessoas. Costumamos dizer coisas como: “As mulheres não são boas pensadoras analíticas”, e: “Os homens realmente não são sensíveis”. Esses rótulos fazem com que nos sintamos inferiores quando não conseguimos, ou não queremos, corresponder a eles. Pior ainda, eles limitam nossas oportunidades de usar nossos talentos.

Nestes estudos, examinaremos o que representa o fato de Deus nos ter criado mulheres com dons únicos. Os estudos um, quatro, sete e dez emolduram este guia com personagens bíblicas que nos oferecem inspiração e exemplos criativos de como ser responsivas ao chamado de Deus nos momentos difíceis da vida. Os outros estudos preenchem as qualidades de caráter de que precisamos para servir a Deus. Constataremos como o grande amor de Cristo pode nos ca-

pacitar em meio ao nosso mundo cheio de pecado. E acima de tudo, começaremos a entender quem Deus quer que sejamos.

Ultimamente, você realmente se olhou no espelho? Quando você fizer isso, agradeça a Deus por ter criado esse extraordinário ser humano. Uma mulher.

Sugestões para estudo individual

1. Ao iniciar cada estudo, ore para que Deus fale com você por intermédio de sua Palavra.

2. Leia a introdução ao estudo e responda à pergunta, ou exercício, de reflexão pessoal. Eles são projetados para ajudá-lo a se concentrar em Deus e no tema do estudo.

3. Cada estudo trata de uma determinada passagem bíblica, para que você sonde a idéia do autor naquele contexto. Leia e releia a passagem bíblica a ser estudada. Se você está estudando um livro bíblico, ler o livro inteiro antes do primeiro estudo o ajudará. As perguntas usam a linguagem da NVI (Nova Versão Internacional da Bíblia) e, por isso, talvez você queira usar essa versão da Bíblia.

4. Esse é um estudo bíblico indutivo projetado para ajudá-lo a descobrir por si mesmo o sentido da passagem bíblica. O estudo inclui três tipos de perguntas. Perguntas de *observação* que se referem a fatos básicos como: quem, o que, quando, aonde e como. Perguntas de *interpretação* que pesquisam o sentido da passagem. Perguntas de *aplicação* que ajudam a descobrir as implicações da passagem para o crescimento em Cristo. Essas três chaves destrancam os tesouros da Escritura.

Escreva suas respostas nos espaços fornecidos ou em um diário pessoal. Escrever lhe dá mais clareza e também um entendimento mais profundo de você mesma e da Palavra de Deus.

5. Talvez seja bom ter um dicionário bíblico à mão. Use-o para procurar quaisquer palavras, nomes ou lugares desconhecidos.

6. Use a sugestão de oração para guiá-lo no agradecimento a Deus pelo que aprendeu e para orar a respeito das aplicações que já lhe ocorreram.

7. Você talvez queira continuar até a sugestão “Agora ou Mais Tarde” ou usar essa idéia em seu próximo estudo.

Sugestões para membros de grupo de estudo

1. Venha preparado para o estudo. Siga as sugestões para o estudo individual mencionadas acima. Você descobrirá que a preparação cuidadosa enriquece muito o tempo dedicado à discussão em grupo.

2. Disponha-se a participar da discussão. O líder do seu grupo não fará uma preleção. Ao contrário, ele ou ela incentivam os membros do grupo a discutir o que aprenderam. O líder faz as perguntas deste guia.

3. Atenham-se ao assunto em discussão. As respostas devem se fundamentar nos versículos em questão, e não em autoridades externas como comentaristas bíblicos ou palestrantes. Esses estudos focam a passagem específica da Escritura. Apenas raramente você deve se referir a outras porções da Bíblia. Isso permite que todos participem a fundo do estudo de forma equitativa.

4. Seja sensível em relação aos outros membros do grupo. Ouça com atenção quando eles descrevem o que aprenderam. Você poderá se surpreender com a percepção deles! Cada pergunta presume uma variedade de respostas. Muitas perguntas não têm respostas “certas”, em especial, as perguntas que visam o sentido ou a aplicação da passagem. Em vez disso, as perguntas nos incitam a explorar a passagem de forma mais completa.

Quando possível, conecte o que você diz aos comentários das outras pessoas. Sempre que puder, seja afirmativo. Isso anima os membros mais hesitantes do grupo a participar.

5. Tenha o cuidado de não dominar a discussão. Às vezes, ficamos tão ansiosos para expressar nosso pensamento que não damos muita oportunidade para os outros responder. Participe de verdade! Mas permita que outros também o façam.

6. Espere que Deus o ensine por meio da passagem bíblica em discussão e dos outros membros do grupo. Ore para que tenham um tempo juntos gostoso e proveitoso, mas também para que como resultado do estudo você encontre modos de agir como indivíduo e/ou como grupo.

7. Lembre-se que tudo dito no grupo é considerado confidencial e não deve ser discutido fora do grupo a não ser que seja dada permissão específica para isso.

8. Se você for líder do grupo, encontrará mais sugestões no fim deste guia de estudos.

1

Pronta para o chamado de Deus

A calma confiança de Maria

Lucas 1.26-38, 46-55

Não ouço a voz de Deus com frequência. Contudo, lembro-me vivamente de uma ocasião em que lutava com o que sentia que Deus me chamava a fazer. Disse: “Não posso fazer isso”. (Coisa tola para se dizer a Deus!) Ele disse: “Sou tudo de que você precisa”. Simples. Não é assim que Deus é? Contudo, passamos a vida inteira tentando acertar essa verdade.

DISCUSSÃO EM GRUPO: Como você responde à idéia de ouvir o chamado de Deus? Você já vivenciou isso, ou a idéia de ouvir Deus lhe parece um tanto irreal?

REFLEXÃO PESSOAL: Sobre o que gostaria que Deus conversasse com você?

O que você teme ouvir de Deus?

Neste estudo, lidamos com uma passagem conhecida sobre uma menina de, mais ou menos, treze anos. Procure lê-la como se fosse a primeira vez e maravilhe-se com a escolha de Maria de louvar a Deus. *Leia Lucas 1.26-38, 46-55.*

1. O que Maria pensou e sentiu enquanto o anjo falava com ela (vv. 26-38)?

2. Como os versículos 29, 34 e 38 refletem a atitude de Maria?

O que os versículos 46 a 55 revelam sobre o caráter de Maria?

3. Como você se sente ao ler essa passagem bíblica, sabendo o que Deus pede a Maria?

4. O que os versículos 31 a 35 nos ensinam a respeito de Jesus?

5. Por que Maria recebeu a informação sobre Isabel (v. 36)?

6. Como você responde ao ouvir que “nada é impossível para Deus” (v. 37)?

7. O que Maria quer dizer quando se chama de “serva do Senhor”?

8. Foque os versículos 45 a 55. Que palavras e frases vigorosas expressam os sentimentos de Maria em relação a Deus?

9. Deus chama Maria para uma tarefa muito difícil. Ela, em vez de se preocupar ou reclamar, reconhece que ele a está honrando (vv. 48,49). Você já teve alguma experiência de ser chamada para uma tarefa nobre, mas difícil? Se puder, dê um exemplo.

10. Por quais outros tipos de coisas boas Maria louva a Deus nos versículos 50 a 55?

11. Como lembrar o que Deus fez na vida de outros nos ajuda a ser fiéis ao chamado de Deus?

12. De que maneira você gostaria de ser mais parecida com Maria em sua resposta a Deus?

Ofereça orações de gratidão e de louvor pelo que Deus já fez em sua vida e na das pessoas a sua volta. Ofereça-se a ele. Peça a ele que a faça disposta a responder ao chamado dele.

Agora ou Mais Tarde

13. Releia o versículo 28. Como seria Deus chamá-la de “agraciada”?

14. Como você acha que Deus se sente em relação a você? Examine essa pergunta em oração.

Série Crescimento Espiritual

MULHER PIEDOSA

Como podemos nos tornar mulheres piedosas?

Esses estudos de passagens do Antigo e Novo Testamento nos mostram como desenvolver características de uma mulher piedosa: como ser forte, sábia, confiável, perdoadora, bonita, contente, confiante — e como alcançar a graça de Deus quando carecermos dela.



Cindy Bunch é editora sênior na InterVarsity Press e mora nos subúrbios de Chicago. Ela também é autora dos estudos *Virtudes cristãs* e *Grandes idéias para pequenos grupos*, publicados pela Shedd Publicações.

ISBN 978-85-88315-72-3



9 788588 315723

Shedd
publicações

Literatura que Edifica